

Acto Fundação vai ser proclamada amanhã Maria Eugénia defende maior divulgação da obra de Agostinho Neto

A viúva do primeiro Presidente de Angola, Maria Eugénia Neto, assegurou ao Jornal de Angola que a Fundação Agostinho Neto, a ser proclamada amanhã, vai recuperar os discursos de António Agostinho Neto proferidos em vários eventos nacionais e internacionais, assim como as intervenções feitas no programa radiofónico "Angola Combatente" e que reflectem as diferentes fases de luta dos angolanos. Para Maria Eugénia Neto, este material foi pouco divulgado e a sua recuperação vai contribuir para o enriquecimento da história recente de Angola. "Será uma forma de levar ao conhecimento daqueles que estiveram no interior do país, o que foi a guerra de libertação nacional até 11 de Novembro de 1975, data da proclamação da independência", disse, reconhecendo que muita coisa perdeu ao longo da trajectória que conduziu Agostinho Neto e sua família até ao país. A Fundação Agostinho Neto é uma instituição de interesse público, cujo objectivo principal é a divulgação da vida e obra de Agostinho Neto.

A Fundação Agostinho Neto, uma instituição de interesse público, cujo objectivo principal é a divulgação da vida e obra de Agostinho Neto, vai ser proclamada amanhã, em Luanda. Segundo Maria Eugénia Neto, viúva do primeiro Presidente de Angola, a Fundação terá também como objectivos, a promoção de pesquisas de carácter cultural, científico e tecnológico e o fomento de actividades que ajudem o desenvolvimento humano e a protecção dos direitos do homem. A Fundação vai recuperar os discursos de António Agostinho Neto proferidos em vários eventos nacionais e internacionais, assim como as intervenções feitas no programa radiofónico "Angola Combatente" e que reflectem as diferentes fases de luta dos angolanos.

Para Maria Eugénia Neto, este material foi pouco divulgado e a sua recuperação vai contribuir para o enriquecimento da história recente de Angola. "Será uma forma de levar ao conhecimento daqueles que estiveram no interior do país, o que foi a guerra de libertação nacional até 11 de Novembro de 1975, data da proclamação da independência"- sublinhou. Reconheceu, entretanto, que muita coisa perdeu ao longo da trajectória que conduziu Agostinho Neto e sua família até ao país.

Autora de vários livros infantis, Maria Eugénia Neto aponta também como um dos objectivos da Fundação, o resgate de valores nobres. "Tudo o que é válido e nobre será trazido à luz do dia, para que as pessoas se orgulhem do seu passado ao mesmo tempo que os nossos filhos se inserem na modernidade, mas sem esquecer o que é válido ligado à história de cada povo"-acentuou.

Questionada sobre os fundos que vão assegurar a sobrevivência da Fundação, Maria Eugénia Neto disse que "temos muito poucos fundos, mas esperamos obtê-los com ajudas internas e externas". Acrescentou que a nível interno, os contactos estão avançados no sentido de se conseguir fundos necessários que vão suportar a instituição e a breve trecho estender-se-ão além fronteiras.

Um grupo de fundadores, entre filhos, familiares e amigos de Agostinho Neto, constituem o corpo da Fundação, organização será .que será gerida por um Conselho de Administração. Maria Eugénia Neto considera o seu falecido esposo como "um modelo a seguir pelo seu comportamento humano, pela sua dedicação na luta de libertação de Angola e da África, pela sua inteligência na busca de soluções dos diversos problemas que enfrentou nos vários momentos da vida, particularmente durante a luta de libertação, muitos dos quais complicadíssimos, mas sempre guiando o povo na esperança e na certeza da vitória". "A razão da criação da fundação é exactamente trazer a luz do dia a figura de Neto, suas obras, posições políticas tomadas em relação à África e ao mundo, para que as gerações que

nasceram depois de 1979 e não só, tenham a noção da dimensão histórica, política e cultural de Neto", enfatizou.

Acrescentou que ideias progressistas de Neto em relação aos problemas do mundo e que se estenderam para além da África devem ser estudadas como forma de lutar contra o regionalismo, racismo e todas as práticas de discriminação que ainda existem, para que todos tenham as mesmas oportunidades e direitos. Se estivesse em vida, Agostinho Neto completaria na próxima segunda-feira 85 anos de idade.

Se estivesse em vida, Agostinho Neto completaria na próxima segunda-feira 85 anos de idade. Para a viúva, Agostinho Neto é bem conhecido por tudo que fez, pelas obras que escreveu, mas, acrescenta, que é possível que isto não seja ainda o suficiente, particularmente para as novas gerações, e aí surge a necessidade de repetir, quantas vezes forem necessárias, a transmissão da vida de Neto e levar o seu nome avante, uma realidade que será tida em conta pela fundação.

Afirma que Neto é um personagem que reúne uma grande amplitude tanto política e intelectual, que deve ser conhecido não só aqui como no mundo inteiro.

Ainda sobre a valorização de Neto nos diversos sectores da vida nacional, Maria Eugénia lembra-se que aquando da sua morte, a união dos escritores angolanos rendeu homenagem ao poeta de várias formas, desde o prémio da literatura Agostinho Neto, ao filme "A Caminho das Estrelas", fez-se diversas edições dos seus discursos, tudo isto constitui um verdadeiro reconhecimento a figura de Neto.

Quanto a valorização da figura de Neto pela sociedade, Maria Eugénia diz não saber muito, mas afirma que em linhas gerais, e a julgar pelas homenagens que fazem e pelo que dizem, Agostinho Neto é um homem fantástico.

Autor: Filipe Eduardo

In Jornal de Angola do dia 13.09.2007